

A QUALIDADE DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL E NO PARANÁ MENSURADA ATRAVÉS DOS INDICADORES DO ENADE

SIMM, Eduardo Bolicencha (UNIBRASIL)

A avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil vem se desenvolvendo ao longo dos anos e cada vez mais possibilitando a análise de seus resultados buscando a melhoria na qualidade de seus cursos de graduação. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise detalhada da qualidade dos cursos de graduação em Administração no Brasil e no Paraná no período de 2009 a 2012, através da análise dos resultados do ENADE nestes dois períodos. Além de verificar a evolução da qualidade dos cursos, será feita uma análise para identificar quais os fatores que mais influenciam na qualidade dos egressos dos cursos de Administração em 2012. Para esta análise serão utilizados os indicadores divulgados pelo Inep e será feita a análise estatística descritiva desses indicadores, além do cálculo de matrizes de correlação entre os resultados de 2012. Com esta análise foi possível verificar a melhora na qualidade dos cursos de Administração no Brasil e no Paraná. Outra constatação foi que o fator que mais influencia no aumento desta qualidade é a proporção de professores com pós-graduação *stricto sensu* nas instituições.

Palavras Chave: Cursos de Administração, Ensino Superior, ENADE

A avaliação dos cursos de graduação no Brasil teve sua implantação definitiva no ano de 1996 com a criação do Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido como “Provão”. Segundo Barbosa, Freire & Crisóstomo (2011), apesar das imperfeições, o ENC foi o primeiro processo de avaliação em nível nacional dos egressos do ensino superior no Brasil. Este instrumento foi instituído pelo Ministério da Educação para traçar um diagnóstico dos cursos avaliados, sustentar os processos de decisão e de formulação de ações voltadas para a melhoria do ensino oferecido nos cursos de graduação.

Visando o aprimoramento do processo de avaliação da educação superior no Brasil, em 2003 foi proposto um novo sistema de avaliação dos cursos de graduação, denominado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este Sistema buscava aprimorar os processos avaliativos, incluindo novas dimensões na avaliação. O SINAES foi oficialmente instituído pela Lei n. 10.861 (2004), que incluía uma nova abordagem para a avaliação dos cursos de graduação no Brasil.

Com a instituição do SINAES, foi implantado no ano de 2004 o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com o objetivo de medir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de

graduação, e as habilidades e competências em sua formação. Este exame é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A qualidade dos cursos de graduação é aferida pelo resultado dos concluintes no ENADE, o que fornece o conceito ENADE em uma escala de 1 a 5. Além deste conceito, o Inep calcula também o Conceito Preliminar de Curso (CPC) que utiliza ao Conceito ENADE e outras informações referentes às Instituições de Ensino.

O CPC foi instituído no ano de 2008 e calculado com os resultados do ENADE a partir do ano de 2007, quando teve início o segundo ciclo de avaliação do SINAES. Este índice é calculado considerando-se a composição do corpo docente do curso, com a utilização de dados referentes a cada IES no Censo da Educação Superior, como o percentual de doutores, mestres e de professores com regime de trabalho parcial ou integral nas Instituições. Também são consideradas as respostas que os alunos da Instituição dão ao questionário do estudante, que estes preenchem antes de fazer a prova do ENADE e que avalia a instituição em vários aspectos.

Analizando os resultados do curso de Administração no ENADE, comparando os resultados das últimas duas edições (2009 e 2012) verifica-se a melhora na qualidade dos cursos de graduação de Administração entre 2009 e 2012, sendo que esta melhoria aconteceu com maior intensidade entre as instituições privadas do Brasil.

A melhora na qualidade dos cursos, assim como ocorreu em nível nacional, também se observa no Paraná, entretanto comparando o desempenho das instituições privadas e públicas esta melhora não apresenta diferenças tão grandes quanto a nível nacional.

Analizando os resultados do coeficiente de correlação de Pearson entre os indicadores utilizados no ENADE 2012 para os cursos de Administração é possível verificar que o IDD apresenta correlação negativa com o resultado dos ingressantes no ENEM. Este resultado indica que ingressantes melhores acabam fazendo com que haja uma redução na melhora esperada desses estudantes. Esta conclusão é esperada, uma vez que no cálculo do IDD a variável nota do ENEM entra como um preditor dos resultados e quanto melhores forem as notas dos ingressantes, melhores devem ser os resultados dos concluintes.

Analizando a correlação entre a nota dos alunos e fatores que compõe o CPC, o fator infraestrutura é o que apresenta menores valores de correlação, indicando que este não é tão importante no desempenho dos alunos na prova. Os itens organização didático pedagógica e regime de trabalhos apresentam valores próximos.

A nota dos alunos dos cursos de Administração no ENADE apresenta correlações mais fortes com os indicadores da qualificação dos professores, com as informações sobre mestres e doutores apresentado maior correlação com o resultado dos alunos na parte de conhecimento específico e menor na parte de formação geral. É interessante notar que embora os valores sejam próximos, existe uma maior correlação entre a nota e a proporção de mestres do que entre a proporção de doutores para as 3 notas, sendo maior esta diferença no conceito ENADE e no conhecimento específico.

Esta análise nos permite concluir que o fator que tem maior peso no desempenho dos alunos de Administração no ENADE é a proporção de professores com mestrado no curso, especialmente na parte de conhecimento específico. Esta contestação fica mais clara verificando a correlação entre o CPC e estes fatores. A correlação com o percentual de mestres é maior que com o percentual de doutores, apesar da informação de doutores apresentar um peso maior no cálculo do CPC, o que deveria fazer com que este indicador apresentasse maior correlação.

Outra constatação é a correlação negativa entre o resultado dos ingressantes no ENEM e os indicadores de infraestrutura e organização didático pedagógica. Esta informação indica que os melhores alunos ingressam em instituições com piores condições de ensino. Este resultado pode ser explicado pelas instituições públicas apresentarem, piores resultados quanto às condições de estrutura e didáticas e por estas instituições receberem os alunos com melhor desempenho no Ensino Médio.

Este trabalho nos permite concluir que no período de 2009 a 2012 ocorreu uma melhora na qualidade dos cursos de Administração, tanto no Brasil, quanto no Paraná e que esta melhora se deu, me maior intensidade entre as instituições privadas em âmbito nacional. Conclui-se também que o principal fator na qualidade dos cursos de Administração no Brasil é a proporção de professores com Mestrado, indicando que o fato de se ter maior quantidade de professores com pós-graduação

stricto sensu é um fator determinante para a qualidade dos cursos de graduação em Administração.

BARBOSA, G. C.; FREIRE, F. S.; CRISÓSTOMO, V. L. (2011). Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho discente no ENADE. *Avaliação, Campinas; Sorocaba*, v. 16, n. 2, p. 317-344.

BRASIL, *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004* (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2008). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/download/enade/2008/Nota_Tecnica_CPC_17_12_2009.pdf

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2009). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/download/enade/2009/Nota_Tecnica_CPC.pdf

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2012). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2012/nota_metodologica_indicadores_2012.pdf

BRASIL, *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007* (2007) Institui o e-MEC,. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf

DIAS SOBRINHO, J. (2010). Avaliação e transformações na Educação Superior Brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. *Avaliação, Campinas; Sorocaba*, v. 15, n. 1, p. 195-224.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA – INEP. *Dados CPC* (2009). Recuperado em 12 de maio de 2015, de <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA – INEP. *Dados CPC* (2012). Recuperado em 12 de maio de 2015, de <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>